



Até ao Fim

Vergílio Ferreira

[Download now](#)

[Read Online ➔](#)

Até ao Fim

Vergílio Ferreira

Até ao Fim Vergílio Ferreira

O perturbante monólogo de um pai durante o velório do filho.

Um homem passa a noite numa capela sobre o mar, a velar o corpo do filho, um jovem adulto, delinquente e toxicodependente. Durante essas horas, vai contando na primeira pessoa a história da sua vida e dirige-se ao filho morto, num intenso e perturbante monólogo.

Até ao Fim Details

Date : Published March 2009 by Livros Quetzal (first published January 1st 1987)

ISBN : 9789725647745

Author : Vergílio Ferreira

Format : Paperback 256 pages

Genre : Cultural, Portugal, European Literature, Portuguese Literature

 [Download Até ao Fim ...pdf](#)

 [Read Online Até ao Fim ...pdf](#)

Download and Read Free Online Até ao Fim Vergílio Ferreira

From Reader Review Até ao Fim for online ebook

Jaime Manso says

Excelente momento de intropécçao acerca da vida desenhada no reencontro da morte de um filho.

Katarina Silva says

Demasiado pareado e com muitos saltos temporais. Perdia-me sempre no livro. -.-

Jgsimoes says

Até Ao Fim é um enorme romance de sofrimento pautado pelo constante negativismo tão característico de Vergílio Ferreira. Na sua essência, a história é simples - um jornalista vê o filho perder-se no mundo das drogas ao mesmo tempo que tenta encontrar sentido na sua vida romântica passada. Cláudio, principal, é um homem envelhecido por uma vida desgastante e faz a sua intensa reflexão na noite em que o filho Miguel finalmente morre. Sem força para guiar a sua vida até agora, é no fatídico amanhecer que algum sentido é capturado pela fracassada personagem, sendo que "a vida toda dentro dele" é um pensamento conclusivo das rédeas do seu destino. A leitura está encaixada de forma não-linear, dado que os saltos temporais (leia-se analepses e prolepses) são constantes e um encanto próprio da obra. O seguimento é complicado, sim, e existem secções completamente abstractas, mas a leitura vale a pena não só pelo deslumbramento triste do enredo mas pelo estilo de escrita apurado de Ferreira. Excluindo algumas personagens-tipo de cariz satírico cujo resultado é bastante infeliz, é um romance recomendável para os fortes de mente que se queiram aventurar neste labirinto de palavras. Não para quem quer, mas para quem pode.

rita says

não houve até hoje um único livro de Vergílio Ferreira que tenha lido que não me tenha deixado com a sensação que ele foi e será sempre um dos nossos maiores autores. não só de Portugal mas do mundo. 'Até ao Fim' veio confirmar e reafirmar tudo isso. o discurso directo do seu pensamento, o desespero, as mortes, físicas e emocionais, são todas próximas de nós quase à exactidão. somos todos mortais na nossa decadência para connosco e com os outros. o pequeno encontro que Vergílio cria entre a personagem e o próprio e a forma como descreve à personagem o romance que está a escrever é absolutamente maravilhoso e talvez a única vez em que durante todo o percorrer de páginas um sorriso se nos eleva na face.

André says

Até ao Fim é um livro que nos demonstra como é necessário resistir às vicissitudes da vida. É uma história de resistência ao próprio ser e de aceitação de um destino que não nos pertence. É um livro sobre a morte, mas

também sobre a tragédia que é a vida.

A construção das personagens fictícias/reais é feita a partir de um desenvolvimento ciclónico, onde tudo rodopia com tudo na vida, do passado e também do futuro, o que permite às personagens surgirem como um resultado de toda essa movimentação e de todo o determinismo a que não se pode escapar.

Cláudio, fraco, produto de uma época em que os filhos dominam os pais, produto de um amor não conseguido, solitário, procurando a paz nos dias que lhe restam. Miguel, triste, assim como triste é a sua tristeza de viver. Flora, a mais hábil, mas manipuladora na maneira como habilmente sobrevive e vive.

Portanto, o livro é extraordinário! É sofredor, é coragem, é lição, é destino, é vida, é o fim. Nas suas personagens perpassa a realidade, a aceitação, a solidão, a rotina sôfrega do destino, a morte quer interior quer exterior.

Victor says

existencialismo até nas vírgulas. catadupas de questões, o eu, a morte, o ser, o real, o irreal, a vida, o amor, a arte.....o sentido que há por dentro de tudo. gosto disto, inquieta, faz-nos pensar. só tinha lido o manhã submersa, mais naïf do que este, tb ele muito bom, mas este é mais maduro, mais didáctico se assim se pode dizer, nas questões que já vêm com uma parte da resposta como ensinamento..

Luís C. says

' Romance that is crossed by the deaths of people (the son of the narrator-protagonist, who is the pretext of the memory of romance, and that of the father, mother, beloved Oriana, maid, Father Caporra, etc.) or of bugs (partridges, dogs), deaths that have been killed (in general) or killed (Father Caporra and perhaps Miguel) - but all of them of the daily order - To the end, however, it is also crossed by irony, which even leads the author to include himself in him, as David Mourão-Ferreira did, or to play with autobiographical data, or to refer his (this) novel in his (in this) novel. '

' And there are even ironically sublime pages like those of Flora's letter that we would not expect from the caustic Vergílio Ferreira, a former scholar of the Queirosian irony. '

Arnaldo Saraiva

' You can not overcome death. But impose her life as a banderillero and you will see that she often marries in the void. ' Vergílio Ferreira

Carolina Paiva says

Livro maravilhoso :)

Opinião em vídeo aqui: <https://youtu.be/z1XzN6ayAxY>

